

a M

SÃO JOÃO

PROGRAMA

PROGRAMA

SONORO - FILME

TODAS AS NOITES, SESSÃO ÀS 21,30 HORAS.
QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, MATINÉES ÀS 16 HORAS.

I— MOSTEIRO DE VILA DO CONDE
(Documentário Português)

II— A VIDA DA RORÉLA *(cultural)*

III— FESTA NO CLUBE *(desenhos)*

IV— O CLUBE DOS SUICIDAS

Realização de RICHARD OSWALD, com
o grande actor PAUL WEGENER.

Antes e a meio do filme *O Clube dos Suicidas*,
haverá dois intervalos: de 10 e de 15 minutos.

BUFETES NA PLATEIA, PRIMEIRA E TERCEIRA ORDENS.

P R E Ç O S

Plateia, 7\$00; 1.º Balcão, 9\$00 e 11\$00; Balcão central, 10\$00;
2.º Balcão, 5\$00 e 6\$00; Camarotes 1.ª, 35\$00; Frizas, 35\$00;
Camarotes 2.ª, 25\$00; Galerias, 3\$00 e 4\$00; Peões, 2\$50.

SONORO R. C. A.

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO.

O CLUBE DOS SUICIDAS

D I S T R I B U I Ç Ã O

O assassino	PAUL WEGENER
O jornalista	HARALD PAULSEN
A mulher do assassino	ROMA BAHN
O comissário da polícia	GERHARD BIENERT

O CLUBE DOS SUICIDAS

A R G U M E N T O

Casa estranha esta que se ergue à beira duma estrada, com um vago jardim, onde há flores de sangue. As janelas estão fechadas, mas, por vezes, clarões rápidos, iluminam as vidraças rasgando a escuridão. Lá dentro vive com sua mulher, loura, ideal, e um gato negro, um homem singular, rodeado de máquinas. Ésse homem, não sabe porquê, odeia o animal que o fita irónico, terrível, acusador.

Um dia, porém, à porta daquela casa pára o automóvel, que conduz o jornalista Frank. E' preciso água para o radiador do carro. O jornalista bate à porta. Ninguém lhe responde. Mas ouve um grito e uma forma estranha, negra, o gato, que salta duma janela perdendo-se nos campos.

No outro dia, os jornais dão conta que, naquela casa, desapareceu uma mulher. Frank, para fazer a sua reportagem, dirige-se lá. O morador recebe-o sem apreensões. Nada se encontra. Mas ouve-se um ruído estranho, plangente, quasi humano. E' que o homem, depois de ter morto a mulher, emparedou-a juntamente com o gato, que ainda vive.

O assassino foge. Refugia-se num museu de figuras de cêra e, depois, penetra num hospício de alienados, onde fácilmente consegue iludir o jornalista que fôra em sua perseguição. Evade-se também do hospício, estabelecendo-se entre os dois uma luta dramática, lancinante. Por fim, o jornalista encontra-o a presidir a um «clube de suicidas», onde todas as noites se joga a morte de um dos sócios. Frank é obrigado a jogar e, ganhando a partida, por *truc* dos outros, tem de morrer.

E' fatal? Conseguirá êle livrar-se de tão terrível monstro?

Nº 749 | D-EFH/AZ
749

A SEGUIR



AZUL DO CÉU

super-opereta com

MARTA EGUERT

o novo ídolo do cinema europeu

Programa

SONORO-FILME

O GRANDE
BAZAR DO
PÓRTO,
LDA.

tem a maior
e melhor —
colecção de
discos de —
filmes
sonoros



R. SANTA CATARINA-192
TELEF. 1175